

Machline acha gatilho "uma arma perigosa"

"O gatilho é uma arma e toda a arma é perigosa". Assim, o empresário Mathias Machline definia a posição do empresariado a respeito do gatilho salarial que é disparado sempre que o índice de inflação atinja 20 por cento. Embora ressaltando que durante o encontro que os empresários mantiveram neste final de semana com o presidente José Sarney o assunto foi abordado, o presidente do Grupo Sharp disse que ninguém pediu o fim do gatilho. "Mas ele é um perigoso realimentador do processo inflacionário", afirmou.

Segundo Mathias Machline, o presidente José Sarney deixou claro, durante o encontro, que não promoverá um novo congelamento de preços na economia, apesar da sua firme disposição de "ressuscitar" o Plano Cruzado e promover a estabilização da economia. Ele não explicou, porém, como isto deverá ocorrer, já que a essência do Plano Cruzado residia justamente na estabilidade de preços por tem-

po determinado. "O governo deverá anunciar em breve um plano", anunciou um cansado Machline em seu sítio de Itatiba, em São Paulo, quando já passavam das 21 horas e os quase trezentos jornalistas que cobriam o encontro mostravam sinais de exaustão.

Antes mesmo de chegar a Itatiba, o presidente José Sarney já tinha telegrafado um recado curto, mas direto, para os 24 empresários que o esperavam: "Os que vivem da especulação gritam e protestam. Não querem que o tempo passe. Mas, nós vamos ultrapassar a tempestade e estabilizar a economia brasileira". E sinais de impaciência, quando afirmou que até aqui tem governado o país com paciência. "O povo — acrescentou — tomou conhecimento de sua força, e não vai mais aceitar o dilema inflação/recessão", anunciou.

Entretanto no balanço que fez no encontro com os empresários,

Sarney afirmou que o encontro foi muito útil, porque lhe proporcionou a oportunidade de ouvir de determinados setores suas preocupações, ao mesmo tempo em que pode conhecer a opinião dos empresários sobre os aspectos gerais da economia: "Foi possível ao presidente — disse o porta-voz Frota Netto — ter conhecimento, da visão dos empresários sobre a economia e sobre o trabalho do governo na sua condução. Também eles puderam sentir qual a posição que o governo espera que tenham num momento difícil como este. Foi um encontro cordial e de compreensão mútua".

O porta-voz Frota Netto relatou que o presidente da República reafirmou aos empresários a necessidade de manter viva a esperança da população em relação aos pontos positivos obtidos pelo Plano Cruzado, especialmente no que diz respeito ao combate às altas taxas de juros.